



PREFEITURA DE SORRISO – MT
SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADE

MEMORIAL DESCRITIVO PSF FRATERNIDADE

OBRA: Reforma e Ampliação PSF FRATERNIDADE

LOCAL: Rua Aureliano Pereira da Silva - nº70, lote 78 - Fraternidade

ÁREA DO LOTE: 998,80 M²

ÁREA DA EDIFICAÇÃO ATUAL: 232,30 m²

ÁREA DE AMPLIAÇÃO: 95,24 m²

ÁREA TOTAL: 327,54 m²

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente memorial tem por objetivo estabelecer critérios, definir tipos de materiais e descrever de forma clara os serviços a serem executados, bem como estabelecer normas para execução da obra de construção supracitada.

A obra será executada de acordo com o estabelecido neste memorial, e nas quantidades especificadas em planilha, salvo alterações da elaboração dos projetos executivos, devidamente aprovados pela PREFEITURA MUNICIPAL DE SORRISO.

Todos os materiais a serem empregados nas obras deverão ser comprovadamente de boa qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações a seguir.

Todos os serviços serão executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras.

INTERPRETAÇÃO DE DOCUMENTOS FORNECIDOS

No caso de divergências de interpretação entre documentos fornecidos, será obedecida a seguinte ordem de prioridades:

Em caso de divergências entre esta especificação, a planilha orçamentária e os desenhos/projetos fornecidos deverão ser consultados a **PREFEITURA MUNICIPAL DE SORRISO**.



PREFEITURA DE SORRISO – MT
SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADE

Em caso de divergência entre os projetos de datas diferentes, prevalecerão sempre os mais recentes.

As cotas dos desenhos prevalecem sobre o projeto (escala).

CRITÉRIO DE SIMILARIDADE

Todo material empregado na execução dos serviços será de primeira qualidade, sendo rejeitados aqueles que não se enquadrarem nas especificações fornecidas.

Serão aceitos materiais similares aos especificados, desde que consultada previamente a **FISCALIZAÇÃO** a respeito de sua utilização, devendo ser registrado no diário de obras. O Construtor obriga-se, no entanto, a demonstrar a similaridade do material ou equipamento proposto mediante a apresentação de laudos comprobatórios ou testes de ensaio, que atestem as mesmas características e mesmas especificações.

FISCALIZAÇÃO E DOCUMENTOS DA OBRA

O Proprietário (PREFEITURA MUNICIPAL DE SORRISO) designará para acompanhamento das obras, engenheiros, arquitetos e seus prepostos, para exercerem a FISCALIZAÇÃO da obra.

A FISCALIZAÇÃO deverá orientar sobre questões técnicas da obra, sem que isto implique em transferência de responsabilidade sobre a execução da obra, a qual será única e exclusivamente de competência do Construtor.

Obriga-se ainda o Construtor a manter no canteiro de obras um livro denominado “DIÁRIO DE OBRAS”, onde se anotarão os serviços em execução no dia, condições do tempo e quaisquer outras anotações julgadas oportunas pelo Construtor. A FISCALIZAÇÃO terá acesso direto a este livro, podendo também nele escrever tudo que julgar necessário, a qualquer tempo.

Todas as comunicações, tanto do Construtor, quanto da FISCALIZAÇÃO, só serão levadas em consideração se contidas no “DIÁRIO DE OBRAS”.



PREFEITURA DE SORRISO – MT
SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADE

EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS

O construtor obriga-se a empregar todos os equipamentos e ferramentas necessárias à boa execução dos serviços. Para a sua utilização, deverão ser observadas todas as recomendações com relação à segurança do trabalho contidas nas normas do Ministério do Trabalho.

O construtor deverá verificar periodicamente as condições de uso dos diversos equipamentos, não se admitindo atraso no cumprimento de etapas em função do mau funcionamento de qualquer equipamento. Os equipamentos somente poderão ser operados por profissionais especializados, a fim de se evitar acidentes.

Caso seja necessário o uso de algum equipamento que não seja de propriedade do construtor, este será obrigado a sublocá-lo imediatamente, visando não se observar atrasos na execução dos serviços.

EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

O construtor se obriga a manter na obra todos os equipamentos de proteção individual - "E.P.I." - necessários à execução dos serviços, sendo estes em bom estado de conservação. Serão observadas as normas pertinentes ao assunto. Poderá ser exigida pelo Proprietário, de acordo com o porte da obra, a presença em tempo integral no canteiro, de um profissional que seja efetivo membro da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - "CIPA".

Deverá ainda ser previsto no canteiro de obras a colocação de extintores de incêndio em locais estratégicos. Com relação ao transporte vertical, é terminantemente proibido o transporte simultâneo de pessoas e cargas no mesmo equipamento.

Fica estabelecido ainda que o Proprietário não possa ser responsabilizado por qualquer acidente ocorrido em execução de algum serviço da obra.

ADMINISTRAÇÃO LOCAL



PREFEITURA DE SORRISO – MT
SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADE

As obras serão obrigatoriamente dirigidas por engenheiro responsável técnico, podendo a pedido da **FISCALIZAÇÃO**, permanecer em tempo integral no canteiro de obras. Pelo engenheiro responsável técnico deverão ser feitas todas as comunicações entre a FISCALIZAÇÃO e o construtor. Será obrigatória, também, a presença um mestre-de-obras e/ou encarregado de obras com experiência comprovada, bem como profissionais para outras funções tais como vigilância, serviços de escritório, distribuição e guarda de ferramentas e outros mais necessários.

Também poderá a **FISCALIZAÇÃO** a seu critério exigir a substituição de qualquer profissional que não esteja se portando de acordo com a posição que ocupa.

Serão empregados profissionais em número compatível com o bom andamento dos serviços, de comum acordo com a **FISCALIZAÇÃO**. A vigilância do canteiro de obras será de exclusiva competência do construtor, não cabendo ao Proprietário nenhuma responsabilidade sob qualquer fato ocorrido neste sentido.

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

As instalações provisórias serão em container alugado pela empresa contratada, instalações de água e energia elétrica, depósito para materiais de construção e ferramental, e o que se fizer necessário para as perfeitas condições do trabalho a ser realizado.

Os consumos decorrentes da utilização de tais ligações provisórias correrão por conta do Construtor. O construtor providenciará ainda o desligamento das instalações provisórias tão logo as ligações definitivas entrarem em funcionamento.

A - A ligação provisória de água cabe a contratada, obedecerá às prescrições e exigências da concessionária local. Os reservatórios serão de fibrocimento dotados de tampa com capacidade para atender, sem interrupção, a todos os pontos previstos no canteiro de obras.

B - A ligação provisória de energia elétrica, cabe a contratada, obedecerá rigorosamente às prescrições da concessionária local.

B.1 - Toda a fiação de luz elétrica, e força deverão ser fixadas de modo a dar segurança aos operários e facilitar o acesso ao canteiro de obras.



PREFEITURA DE SORRISO – MT
SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADE

B.2 - O sistema de iluminação deverá ser suficiente e com condições de segurança.

B.3 - A potência instalada deverá ser prevista pelo engenheiro eletricitista responsável pelo que deverá levar em conta os seguintes pontos básicos:

- Área a serem iluminadas
- Pontos de força

C - Serão executados fossa séptica e sumidouro, conforme prescreve a NBR-7229/82 (nb-41/81).

D – Drenagem: O canteiro de obras deverá estar protegido da ação agressiva da água.

E – O tapume ou cerca de proteção deverá ser feito em tábuas de cedrinho, com altura de 2 metros para permitir um total isolamento do canteiro de obras.

1.1. Placas

A placa de obra do construtor deverá ser localizada em local visível e também atender às exigências do CREA e da municipalidade local.

- Para obras com valor acima de R\$ 450.000,00 adotar dimensões: 5,00 x 2,50m;
- Para obras com valor até R\$ 450.000,00 adotar dimensões: 2,50 x 1,25m.

A pintura a ser aplicada na placa deverá ser resistente às intempéries. As informações constantes na placa deverão estar em material plástico (poliestireno), para fixação ou adesivação nas placas.

Observação: *A primeira medição deverá ser liberada somente com o fornecimento e fixação da placa de obra e as devidas instalações de ligações provisórias de energia, bem como a devida aprovação da fiscalização quanto aos serviços executados conforme cronograma físico-financeiro.*

2. MOVIMENTO DE SOLOS

Todas as escavações deverão ser protegidas quando for o caso, contra a ação da água superficial e profunda, mediante drenagem, esgotamento ou rebaixamento de lençol freático.



PREFEITURA DE SORRISO – MT
SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADE

A escavação será executada conforme planta de locação dos blocos. A escavação será executada em função do tipo de solo, usualmente manual a céu aberto com profundidade máxima de 1,00m, com bota fora do excedente que não for aproveitado com reaterro ou aterro entre baldrames. Para escavação das estacas deverá ser usada trado concha manual.

O fundo das valas deverá ser fortemente apiloado com maço de 30kg a 60Kg, pronto para o lançamento do lastro de brita 2.

O material escavado será usado para reaterro das valas e o excedente será usado como aterro entre baldrame. O enchimento junto a arrimos deverá ser executado cuidadosamente, de modo a impedir deslocamentos que afetem a própria estrutura ou edificações adjacentes.

A quantidade de aterro previsto no orçamento foi considerada para a infra-estrutura.

A superfície do terreno deverá estar de acordo com os níveis estabelecidos no projeto arquitetônico. O material de empréstimo deverá ser aprovado pela contratante, não devendo possuir grande quantidade de material orgânico ou detrito. Antes de se proceder a qualquer aterro, da área deverá ser retirado todo o solo misturado com material orgânico, bem como restos de qualquer tipo deste material.

3. LOCAÇÃO DA OBRA

A obra deverá ser locada de acordo com os limites do terreno e obedecendo a implantação proposta em projeto, considerando-se ainda o nivelamento da base da edificação afim de que se possa promover o adequado esgotamento das águas pluviais por sistema de gravidade.

4. INFRA-ESTRUTURA



PREFEITURA DE SORRISO – MT
SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADE

As fundações serão do tipo "profundas" (blocos e estacas), adequadas para atender às cargas determinadas pelo cálculo estrutural, e rigorosamente de acordo com as especificações de projeto, para tensão admissível do solo = 0,9 kg/cm².

Caso o solo apresente taxa menor que a especificação deverá ser informada a **PREFEITURA MUNICIPAL**, para adequação do tipo de fundação.

Será executada uma camada de 5cm de espessura de brita 2 para proteção de ferragem das sapatas e vigas baldrame.

As formas em madeira serão previamente untadas com desmoldante e devidamente contraventadas para evitar deformação. A ferragem será conforme o projeto estrutural. Observando o que prescreve a norma **NBR 6118** com relação aos recobrimentos da ferragem.

O concreto estrutural terá resistência característica mínima de $f_{ck}=25$ Mpa e adensado com vibração (mangote de 1" diâmetro).

5. MESO E SUPER-ESTRUTURA

A meso estrutura prevista no orçamento de reforma é referente a execução do Anexo.

O concreto para estrutura deverá ter resistência mínima de $f_{ck}=25$ Mpa, e deverá ser adensado com vibrador e mangote de 1" de diâmetro, preparado com betoneira, observando slump máximo de 7cm.

As formas serão de tábuas comuns mediante aplicação de desmoldante com 02 reaproveitamentos.

A ferragem será disposta conforme projeto estrutural. Observando o que prescreve a norma **NBR 6118** com relação aos recobrimentos da ferragem. O Aço aplicado será CA-50 para barras longitudinais e CA-60 para elementos transversais (estribos).

Verificar as descrições dos materiais empregados e diretrizes construtivas no Memorial Descritivo de Projeto Estrutural de Concreto Armado.

Este item tem apenas efeito facilitador sequencial para identificação de serviços descritos em planilha orçamentária.

A execução da estrutura obedecerá aos dispostos na NB – 1, NB – 5, NB – 11, NB – 14 e NB – 578.



PREFEITURA DE SORRISO – MT
SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADE

Deverão ser observadas a perfeita disposição e dimensões das peças, escoramentos, ligações e armaduras, bem como a correta colocação de canalização elétrica e hidráulica.

Estes furos deverão ser objetos de estudo prévios para não haver prejuízo à segurança da estrutura.

A estrutura será em concreto armado convencional, com resistência mínima de 25 MPa, conforme especificações do projeto estrutural.

Observar na execução os seguintes itens:

5.1 – Armadura

As barras de aço não poderão apresentar excesso de ferrugem, manchas de óleo ou qualquer outra substância que impeça sua perfeita aderência ao concreto.

O corte, dobramento e bitola das barras serão executados de acordo com o projeto estrutural e seguindo rigorosamente a NBR – 7480/82 (EB-2/80). Obedecer a posição correta das barras, sua amarração e recobrimento; o dobramento deverá ser feito a frio.

Concluída a montagem da armação, serão verificados os nivelamentos, o alinhamento e deslocamento de ferragem dentro da forma, a fim de que seja assegurado a cobertura mínima de concreto sobre a estrutura.

A concretagem jamais será iniciada sem a liberação do engenheiro responsável.

5.2 – Formas/escoramentos

As formas e escoramentos serão dimensionados de forma a não se deformarem sensivelmente sob a ação das cargas e das variações de temperatura e umidade.

A verificação de sua posição quanto a prumo e nível deverá ser permanente, principalmente durante o lançamento do concreto. Caso necessário, corrigir de imediato através de cunhas ou escoras.

As formas deverão ser contraventadas com sarrafos e fixadas em intervalos de 40 cm de sua extensão, a fim de que sejam evitadas a flambagem e outros imprevistos.

O escoramento das formas será feito com pontalotes que devem ser calçados e a carga a suportar deverá ser compatível com a resistência do solo local. Em caso de dúvidas quanto a estabilidade do escoramento consultar o calculista estrutural.

As formas somente poderão ser retiradas, observando-se os prazos mínimos (NB – 1):



PREFEITURA DE SORRISO – MT
SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADE

A – Faces laterais - 03 dias

B – Faces inferiores, deixando-se os pontaletes bem encunhados e convenientemente separados 14 dias.

C – Faces inferiores, sem pontaletes - 21 dias.

Na retirada das formas serão evitados choques mecânicos.

Após a retirada das formas poderão ser permitidas pequenas correções de cimento e areia, com a mesma porcentagem de cimento usado no traço do concreto. No caso o calculista indicará a solução mais adequada.

Em peças de grandes vãos, sujeitas a deformação provocadas pelo material nelas introduzidos, as formas deverão ser dotadas de contra-flecha necessária. Deverão ser feitas pequenas janelas na parte inferior da forma, em peças estreitas e altas, para facilitar a limpeza e a verificação da armadura.

As formas deverão ser limpas e molhadas para evitar a absorção da água de emassamento do concreto. Deverão ser calafetadas a fim de se evitar a fuga da nata do cimento.

A aplicação de produtos antiaderentes será antes da colocação da armadura e pelo menos 4 horas antes do lançamento do concreto.

5.3 – Concreto

A execução do concreto obedecerá rigorosamente ao projeto, bem como as normas **NB – 1, NB – 4 e NB – 5**.

A passagem de canalizações através de vigas e outros elementos estruturais deverão obedecer rigorosamente às determinações do projeto, não sendo permitida a mudança de posição das mesmas e em casos inevitáveis, tais mudanças exigirão aprovação consignada em projeto.

Será evitado tanto quanto possível o embutimento de canalização hidráulica no concreto estrutural e não será admitido, em nenhum caso, o embutimento de tubulação de esgoto.

A concretagem deverá obedecer a um plano de lançamento com especiais cuidados na localização dos trechos de interrupção diária.

O concreto será convenientemente vibrado imediatamente após o lançamento e cuidados especiais devem ser tomados para se evitar afetar a armadura, e provocar um deslocamento do concreto em relação a mesma.



PREFEITURA DE SORRISO – MT
SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADE

Cuidados especiais deverão ser tomados durante a cura do concreto, especialmente nos primeiros sete dias, tais como:

- Vedar todo acesso ou acúmulo de materiais nas partes concretadas, durante 24 horas após sua conclusão.
- Manter as superfícies úmidas através de irrigação abundante, sacaria ou areia molhada.

6. IMPERMEABILIZAÇÃO

Os trabalhos de impermeabilização serão realizados conforme orientação da NB – 279/75, depois de realizar a limpeza geral e cuidadosa das superfícies a impermeabilizar.

A impermeabilização das estruturas enterradas, com tinta asfáltica, duas demãos (todas as laterais das vigas completas e área superior das vigas).

7. ACESSIBILIDADE

As rampas de acesso deverão ser confirmadas pelo **FISCAL DA OBRA** caso haja a necessidade da mesma de acordo com o nível do terreno.

8. CONTRAPISO

O contrapiso será executado com concreto simples sobre o aterro apiloado e nivelado e será obtido pelo simples sarrafeamento e desempenho do mesmo enquanto ainda plástico. Só poderá ser executado após o assentamento das canalizações que passam sob ele, bem como se for o caso, de completado o sistema de drenagem. O traço deverá consumir no mínimo 220 quilos de cimento por metro cúbico, e incluir hidrófugo nas partes internas e espessura não inferior a 6 cm.

9. ELEMENTOS DE VEDAÇÃO

As alvenarias de elevação serão executadas com tijolo cerâmico **9 furos**, dim. média **14,00x19,00x19,00cm**, com assente de ½ vez, conforme indicações de projeto, com



PREFEITURA DE SORRISO – MT
SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADE

argamassa mista no traço 1:2:8 (cimento, cal e areia), junta 12mm, observando o nivelamento de fiadas, e prumo. Os materiais deverão ser de primeira qualidade.

As fiadas serão perfeitamente niveladas, alinhadas e aprumadas. As juntas terão espessura máxima de 1,5 cm e serão rebaixadas a ponta de colher para que o reboco adira perfeitamente. O cunhamento será feito com tijolo comum.

Serão executadas vergas e contravergas de concreto armado de 20Mpa, seção 0,14x0,14cm, com transpasse de pilar a pilar nas áreas de ampliação, na parte superior e inferior para as janelas, e na parte superior para as portas, e vergas e contravergas de 0,14 x 0,14 com transpasse além da medida do vão, não inferior a 20cm para cada lado, na área da reforma;

A ligação da alvenaria com concreto armado em pilares será executada através de esperas de ferro diâmetro 4,2mm previamente fixados a cada 38cm, que corresponde a duas fiadas de tijolos.

Será instalado proteção de quina tipo cantoneira de 1” em alumínio nas quinas dos pilares.

10. PISOS

Após terem sido realizados todos os serviços de instalações hidráulicas, bem como as passagens pelo contrapiso, depois de pronto os revestimentos das paredes e concluída a laje de cobertura, será aplicado granilite sobre o contrapiso limpo em todos os ambientes reformados e na área da ampliação.

Deverá ser considerado o serviço de manutenção do piso existente, sem incluso o polimento mecanizado do granilite.

O rodapé será do mesmo material, com altura de 10 cm e embutido na parede como medida de facilitação na limpeza obedecendo normas construtivas para estabelecimentos de saúde.

Deverão ser observadas as juntas de dilatação plástica do contrapiso e do piso, de forma que estas coincidam.



PREFEITURA DE SORRISO – MT
SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADE

11. COBERTURA

Conforme projeto arquitetônico, será executado cobertura em material misto. Para a área ampliada da recepção e abrigo da entrada da edificação, está previsto cobertura em telhas de fibrocimento e estrutura metálica. Para a ampliação posterior da edificação onde será executado lajes de concreto, está previsto a execução de cobertura em telhas de fibrocimento 6mm e estrutura das tesouras e madeira tipo cedrinho ou similar.

Deverão ser verificadas todas as etapas do processo executivo, de modo a garantir perfeita uniformidade de panos, alinhamentos das telhas e beirais, fixação e vedação da cobertura.

As telhas deverão apresentar-se em boas condições com cantos lineares, sem furos ou rachaduras. As mesmas deverão ser instaladas com inclinação conforme projeto arquitetônico.

Os tipos e as dimensões das telhas obedecerão às indicações do projeto e instruções do fabricante, bem como as peças de acabamento e arremates deverão ser colocadas conforme indicação do fabricante.

Lajes e marquises impermeabilizadas, com inclinação para captação de águas pluviais, calha em chapa de aço galvanizado número 28 ou superior, com arremate liso fixadas com parafusos de aço galvanizado.

A estrutura de Madeira Aparelhada para telhado, constituído de tesouras (6x12 e 6x16 cm), terças (6x12 e 6x16 cm), caibros (5 x 6cm), ripas (1 x 5 cm) e contraventamentos, conforme projeto arquitetônico.

Execução de Cobertura com telha de **Fibrocimento 6 mm, inclinação**, conforme **Projeto Arquitetônico**.

Execução de Aplicação de imunização no madeiramento de cobertura com aplicação de pentox claro ou similar, de uma a duas demãos.

12. ESQUADRIAS



PREFEITURA DE SORRISO – MT
SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADE

As Esquadrias deverão ser executadas de acordo com as normas indicadas para esse tipo de serviço e conforme **Quadro de Esquadrias e Planilha Orçamentaria** definidos pelo **Projeto Arquitetônico e Orçamento**.

Os dutos de ventilação que constam no projeto deverão ter **Exaustor com Tela Milimetrica**.

Todas as portas e janelas serão trocadas por novas, conforme projeto arquitetônico.

12.1. PORTAS E PORTÕES

As portas internas de madeira serão substituídas por portas de ACM branco, com espessura de 35mm. Não serão aceitas portas que apresentem empenamento e rachaduras. Todas as faces e topos serão aparelhados e perfeitamente lixados.

Para fixação de fechaduras e dobradiças deverão ser feitos rebaixos os encaixes correspondentes às dimensões das ferragens, não sendo toleradas folgas que exijam emendas ou enchimentos.

O portão lateral de acesso ao pátio do estacionamento, deverá ser substituído por um novo portão com as mesmas características do portão atual. Ser realizado a pintura em tinta esmalte duas demãos em cor azul padrão da edificação, devendo ser realizado os devidos retoques após o serviço de instalação.

O portão de acesso de pedestres da edificação, deverá ser realizado em perfis de aço tipo metalon, e incluso pintura em tinta esmalte duas demãos em cor azul padrão da edificação, devendo ser realizado os devidos retoques após o serviço de instalação.

12.2. FERRAGENS

Colocação das ferragens nas esquadrias obedecerá rigorosamente ao disposto nas NBR – 5630 e 5638/80.

A localização das ferragens nas esquadrias será medida com precisão, de modo a serem evitada discrepância de posição ou diferenças de nível perceptíveis. As fechaduras deverão ser cromadas com tambor.

12.3. ESQUADRIAS VIDRO



PREFEITURA DE SORRISO – MT
SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADE

Todas as janelas existentes serão substituídas por esquadrias em vidro temperado 8 mm. Além das recomendações constantes no memorial descritivo deverão ser tomados os seguintes cuidados:

1. Todas as janelas terão pingadeiras de granito, conforme referência “CINZA ANDORINHA”.
2. Nas esquadrias em geral deverão ser removidos ou protegidos com papel colante os espelhos, fechos, puxadores etc. antes do início do serviço de pintura.
3. Todas as ferragens serão em alumínio cor preta.
4. Todos os vidros serão incolores, deverão ser removidos ou protegidos com papel colante os espelhos, fechos, puxadores, etc., antes do início do serviço de pintura.

Para a colocação da esquadria, toda a janela deverá ser vedada com silicone entre o marco e contramarco. Utilizar silicone em cor igual à anodização. Todos os acessórios necessários para o perfeito funcionamento e acabamento da esquadria deverão receber anodização na cor branca.

Fornecer e instalar fechaduras de embutir com maçanetas do tipo alavanca, em alumínio e cilindro com chaves, em latão cromado nas portas de banheiros de PCD, indicado no projeto arquitetônico.

Todos os materiais utilizados na confecção das esquadrias deverão ser de procedência idônea e acabados de maneira a que não apresentem rebarbas ou saliências capazes de obstar o funcionamento da abertura ou causar danos físicos ao usuário.

13. REVESTIMENTOS

Seguir informações contidas no **Projeto Arquitetônico**, referente ao tipo de revestimento de cada ambiente.

Toda superfície de alvenaria e de concreto da meso-estrutura da ampliação a ser revestida deverá ter chapisco de aderência c/argamassa de cimento e areia traço 1:3, espessura de 0,5 cm.

O revestimento das paredes, será com reboco paulista usando argamassa mista de cimento cal e areia no traço 1:2:8 com 20mm de espessura, e com acabamento esponjado.



PREFEITURA DE SORRISO – MT
SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADE

Os revestimentos de argamassa deverão apresentar paramentos perfeitamente desempenados, aprumados, alinhados e nivelados. A mescla dos componentes das argamassas será feita com o devido cuidado para que a mesma adquira perfeita homogeneidade. As superfícies de paredes serão limpas e abundantemente molhadas antes do início dos revestimentos. O revestimento só será iniciado após embutidas todas as canalizações que sob eles passarem.

Os rebocos serão regularizados e desempenados a régua e desempenadeira, com paramento perfeitamente planos, não sendo tolerada qualquer ondulação e desigualdade de alinhamento das superfícies.

O revestimento só será iniciado após o embutimento de todas as canalizações nas paredes e colocação de esquadrias metálica e madeira.

Serão fixadas taliscas afins de garantir o desempenho perfeito.

Todas as paredes receberão emboço com hidrófugo até a altura de 80 cm (oitenta centímetros) tanto externa como internamente, a não ser nas paredes com azulejos, cujo emboço conterà hidrófugo até a altura de 1,50 m (Um metro e meio).

Serão revestidos com pastilha cerâmica de 5 x 5cm na cor equivalente ou similar a **Patone 2758c**, tendo altura de 1,10m nos ambientes de Abrigo I, Sala de Espera, Circulação 01, Circulação 02, Circulação 03 e Sala de curativo. Também será executado uma faixa de 40 cm com a pastilha cerâmica de 5 x 5 cm, na altura de 1,10m, nos ambientes denominados Triagem, Sala de Imunização, Sala de enfermagem, receberá rejunte com especificações do fabricante na cor “branca”, conforme detalhes no projeto arquitetônico.

O azulejo deverá ficar imerso em água por tempo suficiente de modo a não absorver a água da argamassa de assentamento.

Deverá ser aplicado nas paredes da copa, todos os banheiros, lavanderia, DML, sala de descontaminação e esterilização, do piso ao teto, sobre emboço perfeitamente desempenado, seguindo as instruções contidas na NBR – 7169/82 (CB-100/78). A colocação inicia-se a partir da base nivelada que deve estar em concordância absoluta com o máximo de 1,5 mm, e o rejuntamento será em argamassa cor “branca”, aplicado 5 dias do assentamento dos azulejos.



PREFEITURA DE SORRISO – MT
SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADE

As pastilhas externas serão assentadas externamente no volume frontal conforme indicação de projeto. Terá dimensões de 5 x 5cm, cor equivalente ou similar a **Patone 2758c**, e receberá rejunte com especificações do fabricante na cor “branca”.

13.1. PISOS

Seguir informações contidas no **Projeto Arquitetônico e quadro de especificações**, referente ao tipo de piso de cada ambiente.

Contrapiso/ lastro de concreto 1:3:6, e=5cm.

Regularização de piso/base em argamassa traço 1:4 (cimento e areia), espessura 2,0 cm.

Piso em **granilite polido**, espessura 8 mm em todos os ambientes, conforme projeto executivo.

Rodapé em **granilite polido**, espessura 8 mm, altura 10 cm.

13.2. FORRO

O forro será em **Laje** - Pré moldada H=12cm p/ 500Kg/m² / Inclui Vigotas TG8, EPS, Capa - 4cm de Concreto 25MPA, nos ambientes da ampliação.

Forro em PVC branco, nos ambientes a serem reformados.

13.3. PINTURA

A pintura será executada no melhor nível de qualidade com tintas que possuam obrigatoriamente **ISO 9001, ISO 14001 e ABRAFAT**, devendo ser utilizado a mesma marca para todas as pinturas, a fim de estabelecer um padrão adequado com o que solicitamos, oferecendo acabamento perfeito.

Não será aceito por parte da **FISCALIZAÇÃO** produtos que não atendam as especificações solicitadas.

A pintura das paredes internas inclusive a laje, serão executadas com tinta de 1ª linha em duas demãos, mediante preparo prévio, limpeza, lixamento e aplicação de 01 demão de liquido selador pigmentado. Será pintado com **Tinta Latex Acrílica Premium semi brilho (lavável)** na cor **Branco Gelo**.



PREFEITURA DE SORRISO – MT
SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADE

A pintura das paredes externas deverá ser executada com pintura **Tinta Texturizada Acrílica** na cor **Branco Gelo**.

OBS: Todas as paredes internas e laje receberão no mínimo 02 demãos de massa acrílica.

14. INSTALAÇÕES ELÉTRICA

A edificação toda é provida de sistema de iluminação, pontos de tomadas de força que serão executadas rigorosamente conforme os **Projetos Complementares**.

OBSERVAR QUE TODAS AS TOMADAS SÃO DOIS POLOS MAIS TERRA, NÃO SENDO ACEITOS OUTROS TIPOS DE TOMADAS. EXECUTAR ATERRAMENTO DE FORMA QUE FIQUE DENTRO DOS MINIMOS ACEITÁVEIS PELAS NORMAS BRASILEIRAS.

Todos os materiais e equipamentos, tais como quadro de distribuição, luminárias, eletrodutos, condutores, etc. deverão seguir rigorosamente especificações do projeto, e por sua vez obedecer as normas, tanto da ABNT como da concessionária de energia local (ENERGISA-MT.)

15. INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS

Serão executados dentro dos padrões mínimos permitidos pela Empresa de abastecimento local e pela **ABNT**, e obedecendo aos **Projetos Complementares**.

As tubulações hidráulicas de alimentação e distribuição de água fria serão de PVC rígido, soldável, inclusive conexões, ambos de primeira qualidade, e executados conforme projeto.

As tubulações de escoamento sanitário e águas servidas e pluviais, deverão seguir as especificações do projeto, bem como material da tubulação e de suas devidas conexões.

Os aparelhos sanitários de louça, os respectivos metais e os aparelhos de ligação serão de materiais de primeira qualidade.



PREFEITURA DE SORRISO – MT
SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADE

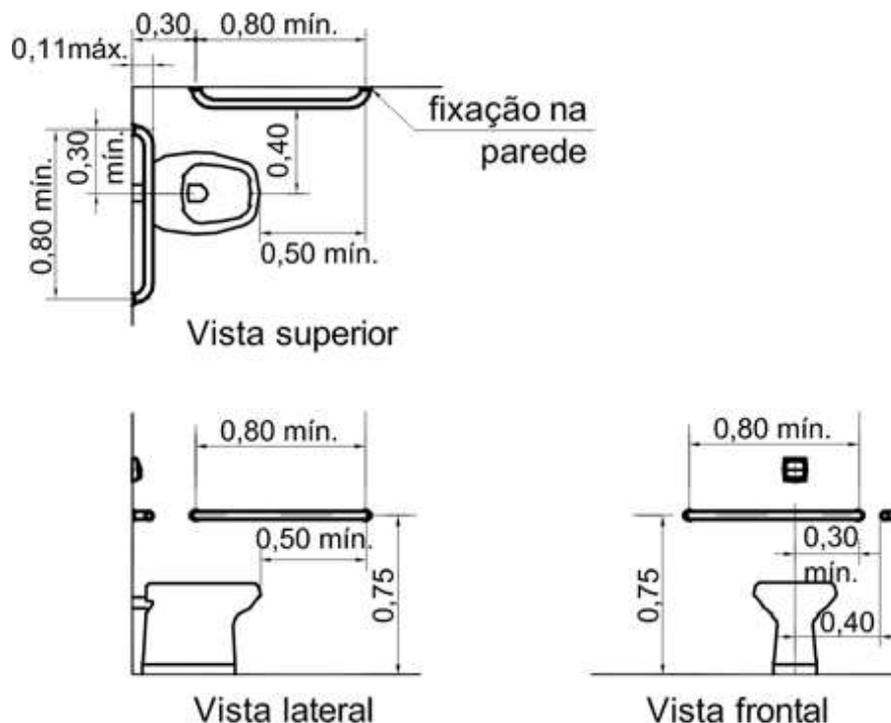
Fornecimento e instalação de bacia sanitária linha conforto P51 de louça p/ PNE-DECA ou similar com acessórios.

Fornecimento e instalação de lavatório L510 465x350mm coluna suspensa para L510 DECA ou similar e acessórios para WC PNE.

Fornecimento e Instalação de assento especial AP52, linha conforto para bacia sanitária PNE deca ou similar.

Fornecimento e instalação de barra de apoio para banheiro PNE em alumínio de 0,80cm (conforme detalhe 15.1).

15.1. DETALHAMENTO PARA BARRAS DE APOIO PNE



16. CALÇADAS EXTERNAS

Pavimentação em concreto, a superfície deve ter espessura de 7cm, ser regular e contínua, além de ter firmeza e ser antiderrapante sob qualquer condição climática;



PREFEITURA DE SORRISO – MT
SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADE

Devem ser evitadas quaisquer desníveis ou inclinações que dificultem a circulação dos pedestres;

É importante manter a concordância entre os níveis das calçadas já executadas entre vizinhos, desde que elas também estejam em conformidade com as orientações descritas previamente;

O piso construído na calçada não deve obstruir tampas de concessionárias (água, telefonia e esgoto) e nem formar degraus ou ressalto com elas a fim de dificultar a manutenção;

As calçadas executadas e conservadas de maneira adequada para garantir a segurança e acessibilidade para todos os cidadãos.

17. LIXEIRA

A quantificação de materiais e serviços da edificação para depósito de lixo está incluída no orçamento apresentado, conseqüentemente será obrigatoriamente executada pelo contratado, sendo descartada a possibilidade de aditivo;

Os detalhes de execução estão definidos no Projeto Arquitetônico.

18. LIMPEZA

Será de responsabilidade da empresa a retirada de toda sobra de material e limpeza do local de trabalho.

Os serviços de limpeza geral deverão ser executados com todo cuidado a fim de não se danificar os elementos da obra. A limpeza fina de um compartimento só será executada após a conclusão de todos os serviços a serem efetuados neste, sendo que após o término da limpeza, o ambiente será trancado com chave, ficando impedido o acesso ao local.

Ainda ao término da obra, será procedida uma rigorosa verificação final do funcionamento e condições dos diversos elementos que compõem a obra, cabendo ao Construtor refazer ou recuperar os danos verificados.



PREFEITURA DE SORRISO – MT
SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADE

A limpeza de pisos e revestimentos cerâmicos será feita com o uso de ácido muriático diluído em água na proporção necessária. As ferragens deverão ser limpas com palha de aço e algum polidor para cromados.

Os vidros deverão ser limpos mediante o uso de álcool e pano seco. Os pisos serão limpos mediante o uso de sabão neutro. As louças e metais serão limpos com o uso de detergente apropriado em solução com água.

SORRISO – MT, 07 de novembro de 2022.

Fábio Miguel dos Santos
Arquiteto e Urbanista
CAU 00A1609742